

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	18
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	19
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	46
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	48
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.244.400
Preferenciais	0
Total	13.244.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.000
Preferenciais	0
Total	11.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	114.722	107.142	98.956
1.01	Ativo Circulante	66.212	62.724	55.535
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.912	3.394	651
1.01.03	Contas a Receber	14.997	14.953	14.478
1.01.03.01	Clientes	14.997	14.953	14.478
1.01.04	Estoques	27.632	20.154	29.331
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.352	14.002	4.948
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.352	14.002	4.948
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.319	10.221	6.127
1.01.08.03	Outros	11.319	10.221	6.127
1.02	Ativo Não Circulante	48.510	44.418	43.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	525	1.923	3.982
1.02.01.07	Tributos Diferidos	515	1.916	3.982
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	515	1.916	3.982
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10	7	0
1.02.01.10.03	Outros	10	7	0
1.02.02	Investimentos	41.285	36.681	35.152
1.02.02.01	Participações Societárias	41.285	36.681	35.152
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	41.285	36.681	35.152
1.02.03	Imobilizado	6.570	5.659	4.128
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.570	5.659	4.128
1.02.04	Intangível	130	155	159
1.02.04.01	Intangíveis	130	155	159
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	130	155	159

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	114.722	107.142	98.956
2.01	Passivo Circulante	40.354	35.941	27.309
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.458	3.065	3.060
2.01.01.01	Obrigações Sociais	419	340	315
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.039	2.725	2.745
2.01.02	Fornecedores	14.931	12.642	11.609
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.250	6.564	5.045
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.681	6.078	6.564
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.423	2.099	2.567
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.252	688	561
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	239	242	254
2.01.03.01.04	Provisão de IRPJ e CSLL	1.013	446	307
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.171	1.411	2.006
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.762	2.666	2.451
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.762	2.666	2.451
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.762	2.666	2.451
2.01.05	Outras Obrigações	10.780	15.469	7.622
2.01.05.02	Outros	10.780	15.469	7.622
2.01.05.02.04	Outros	10.780	15.469	7.622
2.02	Passivo Não Circulante	29.213	36.322	40.310
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080	1.536	3.467
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080	1.536	3.467
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.080	1.536	3.467
2.02.02	Outras Obrigações	26.534	31.517	32.107
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.676	20.007	20.026
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	18.676	20.007	20.026
2.02.02.02	Outros	7.858	11.510	12.081
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	150

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.02.02.03	Fornecedores	176	3.828	4.400
2.02.02.02.04	Outros	7.532	7.532	7.531
2.02.03	Tributos Diferidos	1.289	3.138	3.742
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.289	3.138	3.742
2.02.03.01.01	PAEX - INSS	820	1.590	2.236
2.02.03.01.02	PAEX - Tributos Federais	77	268	431
2.02.03.01.03	PPI - ICMS	392	1.280	1.075
2.02.04	Provisões	310	131	994
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	310	131	994
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210	5	103
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100	121	811
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	5	80
2.03	Patrimônio Líquido	45.155	34.879	31.337
2.03.01	Capital Social Realizado	32.542	12.973	12.938
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	2.924	2.409	922
2.03.04.01	Reserva Legal	1.611	1.097	922
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.313	1.312	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.732	19.540	17.520

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	196.904	177.596	173.820
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-164.649	-150.840	-143.536
3.03	Resultado Bruto	32.255	26.756	30.284
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.346	-17.582	-14.700
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.826	-10.731	-10.436
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.344	-9.839	-7.547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.273	1.459	1.125
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.603	1.529	2.158
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.909	9.174	15.584
3.06	Resultado Financeiro	-5.999	-4.973	-5.264
3.06.01	Receitas Financeiras	3.771	2.052	1.222
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.770	-7.025	-6.486
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.910	4.201	10.320
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.634	-694	-2.001
3.08.01	Corrente	-2.634	-694	-2.001
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.276	3.507	8.319
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.276	3.507	8.319
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,78	0,26	63,02
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,78	0,26	63,02

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	12.706	3.507	8.319
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.706	3.507	8.319

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.261	6.472	2.521
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.139	2.903	7.951
6.01.01.01	Depreciação e amortização	641	508	263
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-4.603	-1.529	-2.158
6.01.01.05	(Reversão) e constituição de contingências	1.192	-277	-474
6.01.01.09	IRPJ e CSLL	2.633	694	2.001
6.01.01.12	Outros	10.276	3.507	8.319
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.400	3.569	-5.430
6.01.02.01	Contas a receber	-1.057	-1.054	-2.088
6.01.02.02	Estoques	-7.479	9.177	-8.958
6.01.02.03	Impostos a recuperar	5.051	-6.988	-1.993
6.01.02.04	Fornecedores	-9.538	8.635	8.221
6.01.02.05	Outros ativos	-1.099	-4.101	528
6.01.02.06	Outros passivos	-278	-2.100	-1.140
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.529	-2.030	-2.506
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.308	-1.699	-85
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.482	2.743	-70
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.394	651	721
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.912	3.394	651

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.569	0	-19.569	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	19.569	0	-19.569	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.276	0	0	10.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	10.276	0	0	10.276
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	515	-515	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	515	-515	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.938	879	17.520	0	0	31.337
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.938	879	17.520	0	0	31.337
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35	0	0	0	0	35
5.04.01	Aumentos de Capital	35	0	0	0	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.507	0	0	3.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.507	0	0	3.507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.487	-1.487	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	175	-175	0	0	0
5.06.05	Transf para Reserva de Incentivo Fiscal	0	1.312	-1.312	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.874	463	9.617	0	0	22.954
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.874	463	9.617	0	0	22.954
5.04	Transações de Capital com os Sócios	64	0	0	0	0	64
5.04.01	Aumentos de Capital	64	0	0	0	0	64
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8.319	0	0	8.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	8.319	0	0	8.319
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	416	-416	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	416	-416	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.938	879	17.520	0	0	31.337

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	223.355	201.072	203.402
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	224.564	200.089	202.591
7.01.02	Outras Receitas	-17	140	337
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.192	843	474
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-163.208	-150.615	-143.186
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-142.057	-132.940	-126.521
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.151	-17.675	-16.665
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.147	50.457	60.216
7.04	Retenções	-641	-508	-263
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-641	-508	-263
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.506	49.949	59.953
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.535	1.943	2.292
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.603	1.529	2.158
7.06.02	Receitas Financeiras	932	414	134
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.041	51.892	62.245
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.041	51.892	62.245
7.08.01	Pessoal	18.450	15.967	14.522
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.706	15.365	13.966
7.08.01.03	F.G.T.S.	744	602	556
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.043	23.253	30.377
7.08.02.01	Federais	11.136	7.497	10.666
7.08.02.02	Estaduais	13.907	15.756	19.711
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.272	9.165	9.027
7.08.03.01	Juros	6.441	4.988	5.084
7.08.03.02	Aluguéis	4.831	4.177	3.943
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.276	3.507	8.319
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.276	3.507	8.319

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	107.024	103.283	96.648
1.01	Ativo Circulante	75.755	71.637	64.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.991	3.404	662
1.01.03	Contas a Receber	18.375	16.414	15.475
1.01.03.01	Clientes	18.375	16.414	15.475
1.01.04	Estoques	27.632	20.154	29.332
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.150	20.620	12.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.150	20.620	12.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.607	11.045	6.412
1.01.08.03	Outros	11.607	11.045	6.412
1.02	Ativo Não Circulante	31.269	31.646	32.175
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.331	3.382	5.142
1.02.01.07	Tributos Diferidos	549	1.949	4.016
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	549	1.949	4.016
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.770	1.424	1.124
1.02.01.09.03	Outros	1.770	1.424	1.124
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12	9	2
1.02.01.10.03	Outros	12	9	2
1.02.02	Investimentos	20	20	20
1.02.02.01	Participações Societárias	20	20	20
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	20	20	20
1.02.03	Imobilizado	15.953	15.253	14.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.953	15.253	14.000
1.02.04	Intangível	12.965	12.991	13.013
1.02.04.01	Intangíveis	137	163	185
1.02.04.01.02	Outros	137	163	185
1.02.04.02	Goodwill	12.828	12.828	12.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	107.024	103.283	96.648
2.01	Passivo Circulante	38.668	34.939	26.346
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.458	3.065	3.060
2.01.01.01	Obrigações Sociais	419	340	315
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.039	2.725	2.745
2.01.02	Fornecedores	15.824	13.130	13.869
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.722	7.052	7.305
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.102	6.078	6.564
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.935	2.309	3.520
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.730	864	1.480
2.01.03.01.05	Outros	309	267	282
2.01.03.01.06	Provisão IRPJ e CSLL	1.421	597	1.198
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.205	1.445	2.040
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.978	3.755	3.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.978	3.755	3.523
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.978	3.755	3.523
2.01.05	Outras Obrigações	6.473	12.680	2.374
2.01.05.02	Outros	6.473	12.680	2.374
2.01.05.02.04	Outros	6.473	12.680	2.374
2.02	Passivo Não Circulante	23.201	33.465	38.965
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080	2.881	6.031
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080	2.881	6.031
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.080	2.881	6.031
2.02.02	Outras Obrigações	20.331	25.346	26.304
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	313	1.644	1.663
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	313	1.644	1.663
2.02.02.02	Outros	20.018	23.702	24.641
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	150

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.02.02.03	Fornecedores	4.606	8.258	9.166
2.02.02.02.04	Outros	15.262	15.294	15.325
2.02.03	Tributos Diferidos	1.480	3.204	3.838
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.480	3.204	3.838
2.02.03.01.01	Parcelamento Tributos Federais	1.025	1.858	2.688
2.02.03.01.03	PPI ICMS	455	1.346	1.150
2.02.04	Provisões	310	2.034	2.792
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	310	2.034	2.792
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210	1.908	1.901
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100	121	811
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	5	80
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	45.155	34.879	31.337
2.03.01	Capital Social Realizado	32.542	12.973	12.938
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	2.924	2.409	922
2.03.04.01	Reserva Legal	1.611	1.097	922
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.313	1.312	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.732	19.540	17.520

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	200.267	179.054	174.794
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-163.818	-149.680	-145.719
3.03	Resultado Bruto	36.449	29.374	29.075
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.165	-19.544	-12.321
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.899	-10.732	-10.434
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.110	-9.703	-7.480
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.273	891	6.751
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-429	0	-1.158
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.284	9.830	16.754
3.06	Resultado Financeiro	-4.593	-5.106	-5.338
3.06.01	Receitas Financeiras	5.459	2.437	1.773
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.052	-7.543	-7.111
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.691	4.724	11.416
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.415	-1.216	-3.097
3.08.01	Corrente	-3.447	-1.248	-3.129
3.08.02	Diferido	32	32	32
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.276	3.508	8.319
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.276	3.508	8.319
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	3.507	8.319
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,78	0,26	63,02
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,78	0,26	63,02

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.276	3.507	8.319
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.276	3.507	8.319
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.276	3.507	8.319

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.627	7.974	4.174
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.808	5.382	13.393
6.01.01.01	Depreciação e amortização	841	801	619
6.01.01.04	(Reversão) e constituição de contingências	-756	-174	1.326
6.01.01.07	IRPJ e CSLL	3.447	1.248	3.129
6.01.01.10	Outros	10.276	3.507	8.319
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.435	2.592	-9.219
6.01.02.01	Contas a receber	-2.930	-1.518	-2.798
6.01.02.02	Estoques	-7.478	9.178	-8.959
6.01.02.03	Impostos a recuperar	5.871	-5.961	-2.010
6.01.02.04	Fornecedores	-9.132	6.528	14.980
6.01.02.05	Outros ativos	-549	-4.640	629
6.01.02.06	Outros passivos	-2.217	-995	-11.061
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.876	-2.330	-2.774
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.090	-2.902	-1.464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.413	2.742	-64
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.404	662	726
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.991	3.404	662

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.569	0	-19.569	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	19.569	0	-19.569	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.276	0	0	10.276	0	10.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	10.276	0	0	10.276	0	10.276
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	515	-515	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	515	-515	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155	0	45.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.938	879	17.520	0	0	31.337	0	31.337
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.938	879	17.520	0	0	31.337	0	31.337
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35	0	0	0	0	35	0	35
5.04.01	Aumentos de Capital	35	0	0	0	0	35	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.507	0	0	3.507	0	3.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.507	0	0	3.507	0	3.507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.487	-1.487	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	175	-175	0	0	0	0	0
5.06.05	Transf para Reserva de Incentivo Fiscal	0	1.312	-1.312	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.874	463	9.617	0	0	22.954	0	22.954
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.874	463	9.617	0	0	22.954	0	22.954
5.04	Transações de Capital com os Sócios	64	0	0	0	0	64	0	64
5.04.01	Aumentos de Capital	64	0	0	0	0	64	0	64
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8.319	0	0	8.319	0	8.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	8.319	0	0	8.319	0	8.319
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	416	-416	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	416	-416	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.938	879	17.520	0	0	31.337	0	31.337

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	226.502	202.134	205.648
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	228.555	201.228	200.792
7.01.02	Outras Receitas	-855	63	6.181
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.198	843	-1.325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-162.023	-149.577	-142.973
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-141.227	-131.780	-126.010
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.796	-17.797	-16.963
7.03	Valor Adicionado Bruto	64.479	52.557	62.675
7.04	Retenções	-852	-805	-582
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-852	-805	-582
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.627	51.752	62.093
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.477	760	615
7.06.02	Receitas Financeiras	2.477	760	615
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	66.104	52.512	62.708
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	66.104	52.512	62.708
7.08.01	Pessoal	18.450	15.967	14.522
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.706	15.365	13.966
7.08.01.03	F.G.T.S.	744	602	556
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.052	23.508	31.017
7.08.02.01	Federais	11.876	7.690	11.195
7.08.02.02	Estaduais	14.176	15.818	19.822
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.326	9.530	8.850
7.08.03.01	Juros	6.495	5.353	5.531
7.08.03.02	Aluguéis	4.831	4.177	3.319
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.276	3.507	8.319
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.276	3.507	8.319

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores acionistas:

A Administração da Nutriplant Indústria e Comércio S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários e que são efetivas para suas demonstrações financeiras.

A Companhia atua no desenvolvimento e produção de micronutrientes de alta tecnologia, além da produção de matérias-primas de uso industrial. Acredita ser reconhecida pelo mercado como referência em tecnologia e qualidade para a indústria de fertilizantes especiais, produtos para tratamento de sementes, condicionadores de solos, produtos de tecnologia de aplicação de insumos agrícolas e outros produtos diferenciados.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

O EBITDA realizado no exercício de 2024 foi de R\$ 19,1 milhões, 79,9% superior ao valor de R\$ 10,6 milhões realizados no exercício anterior. No exercício de 2024 foi registrado um lucro líquido de R\$ 10,3 milhões, apresentando um acréscimo de 193,0% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 3,5 milhões realizados no exercício de 2023.

Em 2024 a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 200,3 milhões, 11,8% superior aos R\$ 179,1 milhões realizados no exercício anterior. Em 2024 houve uma participação de 89,5% do faturamento com produtos voltados ao mercado interno. O lucro bruto atingiu R\$ 36,4 milhões em 2024, superior em 24,1% quando comparado aos R\$ 29,4 milhões realizados no mesmo período de 2023. A margem bruta aumentou de 16,4% em 2023 para 18,2% em 2024.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No exercício de 2024 os esforços de vendas e o desenvolvimento de novos revendedores em regiões agrícolas estratégicas trouxeram o aumento de vendas esperado que implicou em mais um recorde de faturamento anual. Continuamos os esforços para estabelecer relacionamentos comerciais com revendedores em diversas regiões do país, investindo no desenvolvimento de diversos campos teste e demonstrando a eficácia de nossos produtos para produtores rurais que são percebidos como referências em suas regiões. Na imensa maioria estes campos de teste resultaram em aumento da rentabilidade do produtor pelo uso dos produtos da Companhia quando comparados aos das empresas concorrentes. Este investimento, junto com o aumento da rede de revendedores e representantes comerciais, tem permitido à Companhia manter a perspectiva de crescimento nos próximos anos.

Os custos com os produtos vendidos pela Companhia em 2024 foram de R\$ 163,8 milhões, o que representaram 81,8% do valor da receita líquida, e um acréscimo de 9,4% quando comparados aos R\$ 149,7 milhões gastos em 2023. Os custos dos produtos vendidos em 2023 representaram 83,6% sobre o valor da receita líquida. A Companhia mantém esforço contínuo para alcançar índices de rentabilidade compatíveis com o segmento em que atua.

Em termos percentuais, a Companhia manteve em linha as despesas gerais, administrativas e comerciais de 11,5% sobre a receita líquida de 2024 (R\$ 23,0 milhões) em comparação a 11,4% em 2023 (R\$20,4 milhões).

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto do Grupo apresentou um aumento de R\$ 4,4 milhões, passando de R\$ 6,6 milhões em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 11,1 milhões em 31 de dezembro de 2024.

O resultado financeiro líquido do Grupo é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

outras. O resultado financeiro líquido reduziu de R\$ 5,1 milhões de despesas financeiras no exercício de 2023 para R\$ 4,6 milhões em 2024.

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A participação societária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores/Diretoria	9.980.000	75,3%
Mercado/Tesouraria	3.264.400	24,7%
Total de Ações	13.244.400	100,0%

A Companhia valoriza um relacionamento ético e transparente com seus acionistas, seguindo os mais elevados princípios de governança corporativa. Para assegurar a transparência na gestão e nos negócios, a Companhia adota uma política de divulgação de informações ampla, homogênea e consistente. Isso garante que os dados sejam apresentados de forma clara e uniformemente acessível aos participantes do mercado e acionistas.

PERSPECTIVAS PARA 2025

A Companhia e sua controlada informam que, com a sentença concessiva da homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial proferida em 18 de março de 2025 e, diante dos resultados econômico-financeiros positivos apresentados neste relatório, a administração da Companhia acredita na obtenção de novas linhas de crédito e continuidade do crescimento das suas receitas.

O Grupo Nutriplant continuará focado em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição, atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. O Grupo busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, a Companhia se compromete com a contínua captura de eficiência nos nossos processos, reduzindo custos e despesas em nossa produção e evidenciando uma jornada com mais eficiência.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Resolução CVM nº 162/22, a Nutriplant não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2024. A política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

MENSAGEM FINAL

A Administração agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano. Confiantes na continuidade do desempenho positivo da Companhia, do agronegócio brasileiro e na sua importância para a economia do país.

Barueri, 28 de março de 2025.

A Administração.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação, manufatura, venda, distribuição e preparação de fertilizantes, fertilizantes organominerais, micronutrientes, herbicidas, fungicidas, inseticidas, espalhantes adesivos e outros defensivos agrícolas em geral, produtos químicos industriais, bem como seu processamento, ração animal, insumos pecuários, produtos para alimentação animal, sementes em geral, comércio de mercadorias em geral, processamento e enriquecimento de metais secundários e produtos afins.

2. Elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras**a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes que são mensuradas pelo valor justo através do resultado. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA). As demonstrações financeiras consolidadas incluem a empresa: Quirios Produtos Químicos Ltda. (vide nota 10).

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

c) Aprovação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram devidamente aprovadas em reunião da Diretoria em 25 de março de 2025.

Notas Explicativas

- d) Moeda funcional e de apresentação: Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada e são apresentadas em milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. A Companhia declara que suas demonstrações foram elaboradas utilizando as mesmas práticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Apuração do resultado – A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2 Transações em moeda estrangeira – São reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Estimativas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes a valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxas de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

3.4 Ativos Financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado:

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Notas Explicativas

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

e) Desreconhecimento: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

- Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa – As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

3.7 Estoques – São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

3.8 Imobilizado - A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais

Notas Explicativas

durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Intangível - Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos. O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10 Investimentos em controlada - são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12 Fornecedores - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.13 Fornecedores Risco Sacado - As operações de risco sacado “*forfait*”, reconhecidas a valor justo, decorrem de contratos firmados pela Companhia com Instituições financeiras para a liquidação de obrigações com fornecedores. Nessa operação a Companhia transfere, à Instituição financeira, a obrigação do pagamento ao fornecedor na data do vencimento do título ou em data preestabelecida, firmada com o fornecedor, passando a Instituição financeira a ser credora da operação.

Notas Explicativas

3.14 Resultado por ação - De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

Lucro Básico	Controladora	
	31/12/24	31/12/23
Numerador Básico		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	10.276	3.507
Denominador Básico		
Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria		
Ações Ordinárias*	13.244.400	13.244.400
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Básico	0,00	0,00

Lucro Diluído	Controladora	
	31/12/24	31/12/23
Numerador Diluído		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações preferenciais	0	0
Mais:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	10.276	3.507
Menos:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
	10.276	3.507
Denominador Diluído		
Média ponderada das ações		
Ações Ordinárias*	13.244.400	13.244.400
Ações Preferenciais	0	0
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,00	0,00

* O número **não** está transformado em milhares. Vide NE 17.1

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa e Bancos	1.912	3.394	1.991	3.404
Total	1.912	3.394	1.991	3.404

Notas Explicativas**5. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Clientes nacionais	15.264	17.853	17.074	19.217
Clientes internacionais	6.552	2.906	8.972	3.900
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(6.819)	(5.806)	(7.672)	(6.703)
	14.997	14.953	18.375	16.414

Movimentação da PECLD	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Saldo Inicial	(5.806)	(5.227)	(6.703)	(6.119)
Constituição de perdas	(1.144)	(927)	(1.150)	(932)
Reversão	131	348	181	348
Saldo Final	(6.819)	(5.806)	(7.672)	(6.703)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Produtos acabados	10.744	8.244	10.744	8.244
Matéria-prima	13.442	10.082	13.442	10.082
Material de embalagem	841	530	841	530
Mercadoria em poder de terceiros	884	390	884	390
Estoque em processo	1.101	861	1.101	861
Outros estoques	1.394	821	1.394	821
Ajuste ao valor realizável líquido	(774)	(774)	(774)	(774)
Total	27.632	20.154	27.632	20.154

7. Impostos a recuperar

Controladora	Circulante		Não circulante	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
IPI a recuperar	355	392	17	2
IRPJ e CSLL	108	108	-	-
ICMS a recuperar	4.596	4.569	-	-
PIS a recuperar*	941	1.564	54	39
COFINS a recuperar*	4.233	7.208	445	1.875
ICMS s/ativo permanente	119	161	-	-
Total	10.352	14.002	516	1.916

Notas Explicativas

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
IPI a recuperar	355	393	17	1
ICMS a recuperar	6.604	6.295	33	33
IRRF a recuperar	537	537	-	-
PIS a recuperar *	1.294	2.064	54	39
COFINS a recuperar*	7.136	11.065	445	1.876
IRPJ e CSLL a recuperar	105	105	-	-
ICMS s/ativo permanente	119	161	-	-
Total	16.150	20.620	549	1.949

*Na controladora e consolidado os saldos classificados no não circulante do PIS e COFINS correspondem aos créditos acumulados, sendo estes relacionados à pedidos de restituição aos órgãos competentes.

Notas Explicativas

8. Imobilizado

Controladora	31/12/23			31/12/22	Controladora - Movimentação	31/12/22			31/12/23
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	5.560	(3.782)	1.778	1.406	Máquinas e equipamentos	1.406	585	(215)	1.776
Móveis e utensílios	796	(660)	136	105	Móveis e utensílios	105	51	(20)	137
Computadores e periféricos	781	(528)	253	304	Computadores e periféricos	304	72	(122)	254
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	3.963	(360)	3.603	2.424	Benfeitoria em imóveis de 3ºs	2.424	1.322	(143)	3.603
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	Impairment	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	10.989	(5.330)	5.659	4.128	Total imobilizado	4.128	2.030	(500)	5.659

Controladora	31/12/24			31/12/23	Controladora - Movimentação	31/12/23			31/12/24
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	6.155	(4.048)	2.107	1.776	Máquinas e equipamentos	1.776	604	(274)	2.107
Móveis e utensílios	878	(687)	191	137	Móveis e utensílios	137	82	(26)	192
Computadores e periféricos	842	(608)	234	254	Computadores e periféricos	254	95	(116)	234
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.685	(537)	4.148	3.603	Benfeitoria em imóveis de 3ºs	3.603	722	(177)	4.148
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	Impairment	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	12.449	(5.879)	6.570	5.659	Total imobilizado	5.659	1.503	(592)	6.570

Consolidado	31/12/23			31/12/22	Consolidado - Movimentação	31/12/22			31/12/23
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318	Terrenos	3.318	-	-	3.318
Construções	3.486	(1.992)	1.494	1.562	Construções	1.562	-	(68)	1.494
Instalações industriais	2.399	(1.998)	401	5.859	Instalações industriais	5.859	-	(22)	5.837
Máquinas e equipamentos	17.027	(10.958)	6.069	178	Máquinas e equipamentos	178	351	(141)	387
Móveis e utensílios	1.447	(1.262)	186	338	Móveis e utensílios	338	26	(18)	346
Computadores e periféricos	1.210	(869)	341	423	Computadores e periféricos	423	41	(38)	426
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	3.698	(287)	3.411	2.433	Benfeitoria em imóveis de 3ºs	2.433	1.045	(67)	3.411
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	Impairment	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	32.474	(17.365)	15.109	14.000	Total imobilizado	14.000	1.464	(355)	15.109

Consolidado	31/12/24			31/12/23	Consolidado - Movimentação	31/12/23			31/12/24
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318	Terrenos	3.318	-	-	3.318
Construções	3.486	(2.189)	1.297	1.427	Construções	1.427	-	(130)	1.297
Instalações industriais	2.399	(2.012)	386	386	Instalações industriais	386	-	-	386
Máquinas e equipamentos	17.894	(11.479)	6.415	6.152	Máquinas e equipamentos	6.152	604	(341)	6.415
Móveis e utensílios	1.515	(1.286)	229	185	Móveis e utensílios	186	82	(37)	231
Computadores e periféricos	1.300	(1.039)	260	283	Computadores e periféricos	283	95	(118)	260
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.698	(541)	4.157	3.611	Benfeitoria em imóveis de 3ºs	3.611	722	(178)	4.156
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	Impairment	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	34.499	(18.546)	15.953	15.253	Total imobilizado	15.253	1.503	(803)	15.953

Notas Explicativas**9. Intangível**

Controladora	Taxa	31/12/24			31/12/23
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:	Amortização				
Softwares	20%	388	(266)	122	146
Outros	10%	8		8	8
Total		396	(266)	130	155

Consolidado	Taxa	31/12/24			31/12/23
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:	Amortização				
Softwares	20%	808	(687)	122	146
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828
Outros	10%	16	-	16	16
Total		13.652	(687)	12.965	12.991

10. Investimento em Controlada

Origem:	31/12/24	31/12/23
Avaliados por equivalência patrimonial	28.437	23.833
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828
Soma	41.265	36.661
Outros investimentos (Consolidado)	20	20
Total	41.285	36.681

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a base sobre qual o valor recuperável tenha sido determinado é o Valor em Uso e o cálculo realizado pela administração foi baseado na projeção dos resultados para os próximos 10 anos. A projeção de crescimento foi baseada nas demonstrações contábeis encerradas nos últimos 3 anos (2022 a 2024). A receita foi projetada utilizando uma projeção de crescimento médio de 2,0% ao ano. Os cálculos foram feitos por pessoa especializada da administração, de forma interna. Os impostos, custos, despesas e impostos de renda foram proporcionais ao crescimento da receita.

A taxa de crescimento está de acordo com a estimativa de crescimento do setor em que a companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela administração foi o custo médio ponderado do capital, ou WACC de 16,5 %, em 31/12/24.

Os saldos da controlada e sua movimentação estão assim demonstrados:

Notas Explicativas

<u>Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda.</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	15.572	12.657
Total do ativo não circulante	29.560	29.423
Total do passivo circulante	4.343	2.739
Total do passivo não circulante	12.352	15.507
Patrimônio líquido	23.834	23.833
Receita líquida	7.514	5.813
Resultado do exercício	4.603	1.529
Movimentação do Investimento	<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>
Participação	100%	100%
Saldo inicial	36.661	35.132
Equivalência patrimonial - sobre o resultado	4.603	1.529
Saldo final	<u>41.264</u>	<u>36.661</u>

11. Fornecedores e Outros Débitos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>
Fornecedores nacionais	7.250	6.564	7.723	7.052
Fornecedores internacionais	7.681	6.078	8.102	6.078
Outros Débitos (a)	471	471	869	869
Fornecedores - Risco sacado (b)	-	8.174	-	8.174
Total circulante	<u>15.402</u>	<u>21.287</u>	<u>16.693</u>	<u>22.173</u>
Fornecedores nacionais	-	-	-	-
Provisão Fornecedores	176	3.828	4.606	8.258
Outros Débitos (a)	7.532	7.532	13.908	13.908
Total não Circulante	<u>7.708</u>	<u>11.360</u>	<u>18.514</u>	<u>22.166</u>

(a) Outros Débitos

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial (“REJ”) na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Em 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano reconhecendo contabilmente em 31 de dezembro de 2019 o resultado de ajuste a valor presente de R\$ 29.537 na controladora e R\$ 52.334 no consolidado. Em 25 de novembro de 2020 a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extrajudicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e a opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos entendeu que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extrajudicial. Em 04 de outubro de 2022, através

Notas Explicativas

de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o novo processo seria protocolado na 2ª Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022, por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em 28 de janeiro de 2024 a Companhia apresentou toda a documentação anteriormente solicitada pela Administradora Judicial do processo, reiterando o pedido de homologação do plano e aguarda a decisão do Juízo. Em função do novo plano, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Em 19 de março de 2025 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que o processo nº. 1001193-63.2022.8.26.0260 da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª Região Administrativa Judiciária da grande São Paulo homologou o plano de recuperação extrajudicial em sentença proferida no dia 18 de março de 2025.

Até o encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não foi possível mensurar e eventualmente reconhecer os possíveis efeitos contábeis em vista da homologação, tendo essa ocorrida em 18 de março de 2025. A Administração da Companhia e sua controlada estima que tais efeitos, se houverem, não trarão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, uma vez que os saldos apresentados já consideravam o sucesso do plano ora apresentado sujeito à homologação.

(b) Risco sacado

A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de títulos relacionados às operações mercantis entre as partes. A Administração avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada à estas operações e estes passivos decorrentes são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras) relacionadas.

O montante total por instituição financeira está assim demonstrado:

Instituições financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
SB Crédito	-	8.144	-	8.144
Outros	-	30	-	30
Total	-	8.174	-	8.174

Notas Explicativas**12. Empréstimos e financiamentos**

Controladora					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/24	31/12/23
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	113	193
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	857	541
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/25	355	663
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	set/24	3.616	1.269
Banco Link	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	1.750	-
Banco Artico	Capital de giro	Recebíveis	ago/25	2.072	-
Total circulante				8.763	2.666
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	-	113
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/25	-	423
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	-	1000
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	set/26	1.080	-
Total não circulante				1.080	1.536
Total geral				9.843	4.202

Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/24	31/12/23
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis/Estoques	mar/25	113	193
Banco Santander	Capital de giro	Aval	fev/25	1.142	405
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	857	541
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	73	683
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/25	355	663
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	set/24	3.616	1.269
Banco Link	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	1.750	-
Banco Artico	Capital de giro	Recebíveis	ago/25	2.072	-
Total circulante				9.978	3.754
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	-	113
Banco Santander	Capital de giro	Aval	fev/25	-	1.345
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/25	-	423
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	-	1.000
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	set/26	1.080	-
Total não circulante				1.080	2.881
Total geral				11.058	6.635

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado.
O cronograma para os empréstimos do não circulante estão assim demonstrados:

Notas Explicativas

Datas:	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
2025	8.763	1.536	9.978	2.881
2026	1.080	-	1.080	-
Total	9.843	1.536	11.058	2.881

13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
INSS a recolher	310	263	310	263
FGTS a recolher	109	77	109	77
Prov. Trabalhistas (Férias)	1.405	1.209	1.405	1.209
Remuneração dos empregados	352	369	352	369
Provisão Bonificação	397	294	397	294
Parcelamentos	884	853	884	853
Total	3.458	3.065	3.458	3.065
Não circulante				
Parcelamentos lp	820	1.590	820	1.590
Total não circulante	820	1.590	820	1.590
Total	4.277	4.655	4.278	4.655

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Circulante				
ICMS - parcelamento	1.040	1.034	1.074	1.068
ICMS - Recolher	132	380	132	380
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(1)	(3)	(1)	(3)
IRRF a Recolher	2	1	2	1
INSS Retido	7	5	7	5
Provisão IRPJ	743	327	1042	436
Provisão CSLL	270	119	379	161
PIS a Recolher	17	15	17	15
Parcelamento - Outros Débitos	-	12	-	12
Impostos Federais - Parcelamento	212	209	283	234
Total Circulante	2.423	2.099	2.935	2.309

Notas Explicativas**Não circulante**

ICMS - parcelamento lp	393	1.281	455	1.347
(-) Juros a Incorrer - ICMS lp	0	(1)	0	(1)
Impostos Federais - Parcelamento lp	77	268	206	268
Total não circulante	470	1.548	661	1.614
Total	2.893	3.647	3.596	3.923

15. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Natureza da contingência:				
Trabalhista	100	121	100	121
Cível	-	5	-	5
Fiscal	210	5	210	1.908
Total	310	131	310	2.034

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/024	31/12/23	31/12/024	31/12/23
Contingências trabalhistas	201	162	201	162
Contingências cíveis	7.424	757	9.596	7.295
Contingências fiscais	0	0	437	420
Total	7.625	919	10.234	7.877

16. Encargos tributários sobre ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
IR diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	996	1.020
CS diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	359	367
Total	-	-	1.355	1.387

17. Patrimônio Líquido**Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2024, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 13.244.400 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e escriturais e está assim distribuído:

Notas Explicativas

	<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>
Controladores/Diretoria	9.980.000	9.980.000
Mercado	3.253.400	3.253.400
Ações em Tesouraria	11000	11000
Total	<u>13.244.400</u>	<u>13.244.400</u>

A companhia realizou o aumento de capital social, mediante saldo da reserva de lucros, conforme deliberação na Ata de Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2024.

18. Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado Interno	210.070	186.818	208.759	183.118
Mercado Externo	21.363	16.093	24.657	18.492
Alugueis			2.522	2.430
	<u>231.432</u>	<u>202.911</u>	<u>235.938</u>	<u>204.040</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(6.933)	(3.756)	(7.924)	(3.746)
Impostos sobre as vendas	(27.595)	(21.559)	(27.747)	(21.240)
	<u>(34.528)</u>	<u>(25.315)</u>	<u>(35.671)</u>	<u>(24.986)</u>
Receita operacional líquida	<u>196.904</u>	<u>177.596</u>	<u>200.267</u>	<u>179.054</u>

19. Despesas com vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>
Despesas com pessoal	2.740	2.219	2.740	2.219
Despesas com viagens e veículos	364	314	364	314
Despesas com aluguel	1.706	1.162	1.706	1.162
Serviços prestados por terceiros	1.343	1.070	1.343	1.090
Despesas com PCLD	-	448	6	454
Comissões	1.717	1.099	1.717	1.099
Frete	3.594	3.139	3.632	3.224
Exportação	780	479	931	511
Outras despesas com vendas	584	801	461	659
Total	<u>12.826</u>	<u>10.731</u>	<u>12.899</u>	<u>10.732</u>

20. Informações por segmento

A administração da Companhia não utiliza para tomada de decisão a análise gerencial por linha de segmento. A atual gestão utiliza para avaliação do desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

Notas Explicativas**21. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Despesas com pessoal	3.319	3.795	3.319	3.795
Depreciação e amortização	170	112	374	394
Despesas com impostos e taxas	271	210	346	262
Serviços prestados por terceiros	3.952	3.391	3.974	3.413
Outras despesas administrativas	2.632	2.330	2.097	1.839
Total	10.344	9.838	10.110	9.703

22. Outras (despesas) receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Receita de Subvenção de Investimento	5.273	562	5.273	562
Outras receitas e (despesas)	(52)	897	(429)	329
Total	5.221	1.459	4.844	891

23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Variações monetárias ativas	2.839	1.639	2.983	1.678
Juros recebidos	727	197	1.074	543
Outras receitas financeiras	205	216	1.402	216
Total das receitas financeiras	3.771	2.052	5.459	2.437
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	(5.426)	(5.135)	(5.577)	(5.383)
Variações monetárias passivas	(3.854)	(1.489)	(3.902)	(1.647)
Despesas bancárias	(490)	(401)	(574)	(513)
Total das despesas financeiras	(9.770)	(7.025)	(10.052)	(7.543)
Resultado financeiro líquido	(5.999)	(4.973)	(4.593)	(5.106)

Notas Explicativas**24. Partes relacionadas**

Controladora	31/12/24	31/12/23
Ativo circulante		
Dividendos (a)	147	147
Adiantamentos diversos - Nicsa Financeira Ltda.	-	4.350
Passivo circulante		
Fornecedores - Armazéns Gerais São Silvestre Ltda. (e)	0	110
Adiantamentos e empréstimos de terceiros - Quirios	5.882	3.597
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda. (c)	18.363	18.363
Contrato de mútuo - Emilio Pansa. (c)	313	244
Contrato de mútuo - Nicsa Financeira Ltda. (c)	-	1.400
Resultado dos exercícios findos		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos Ltda.	2.795	2.909
Despesa com Aluguel de imóvel - Quirios Produtos Químicos Ltda (b)	2.522	2.430
Consolidado	31/12/24	31/12/23
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S/A (d)	1.771	1.423

(a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.

(b) A Companhia não realizou compras de matérias-primas com a Controlada em dezembro de 2024 e dezembro de 2023 e realizou vendas à Controlada de R\$ 2.795 (R\$ 2.909 em dezembro de 2023). Além destas operações a Controladora incorreu em Despesas de Aluguel para com a controlada em R\$ 2.522 mil (R\$ 2.430 mil em 2023)

(c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e foram atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. até dezembro de 2017. O contrato com o Sr Emilio Pansa tem prazo indeterminado e possui uma remuneração de 5% a.a. O contrato com a Nicsa Financeira possui prazo indeterminado e sem remuneração.

(d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda. e a Controni Agropecuária e Participações Ltda. anteriormente à incorporação de ações em abril de 2012. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido em dezembro de 2024 foi de R\$ 348 (R\$ 299 em dezembro de 2023). A controlada efetuará acordo com a empresa para quitação do empréstimo em até 3 anos.

(e) O contrato de locação não residencial realizado com pessoa jurídica relacionada em janeiro de 2014 tem prazo de 30 meses e é atualizado anualmente pelo INPC.

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização. A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2024, a seguir estão apresentadas possíveis alterações de 25% e 50% nas variáveis relevantes de risco em relação à exposição líquida em moeda estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**Fornecedores Internacionais****Controladora**

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado</u>	<u>Cenário II Aumento do dólar de 25%</u>	<u>Cenário III Aumento do dólar de 50%</u>
Fornecedores	Variação cambial	(1.015)	(1.920)	(3.841)

Consolidado

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado</u>	<u>Cenário II Aumento do dólar de 25%</u>	<u>Cenário III Aumento do dólar de 50%</u>
Fornecedores	Variação cambial	(919)	(2.026)	(4.051)

Saldo Empréstimo - nota 12

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>31/12/24</u>	<u>31/12/24</u>
9.843	11.058

Juros no Período

Aumento de 25% do CDI	266	299
Aumento de 50% do CDI	1.599	1.796

26. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia é composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No período findo em 31/12/2024 a remuneração total foi de R\$ 527 mil (R\$ 615 mil no exercício de 2023).

Durante os exercícios de 2024 e 2023 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo.

27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com a Itaú Seguros S/A. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

28. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes (HOLDER Auditores Independentes S/S), emitido em 25 de março de 2025.

29. Eventos Subsequentes

Não houve eventos que mereçam menção nas demonstrações contábeis até a aprovação destas pela administração, com exceção dos já divulgados na nota 11.

Ricardo Lessa Pansa

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Cleide Sampaio da Silva

Contadora CRC SP – 223.924/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: Nutriplant Indústria e Comércio S.A.			Posição em 31/12/2024 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
TRIPTO PARTICIPACOES LTDA	9.769.700	73,8	9.769.700	73,8
TRILOGIA INVESTIMENTOS LTDA	1.305.300	9,9	1.305.300	9,9
ALAGRO DO BRASIL LTDA	734.100	5,5	734.100	5,5
Ações em tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros	1.424.300	10,8	1.424.300	10,8
Total	13.244.400	100	13.244.400	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA			Posição em 31/12/2024 (Em Unidades de Ações/Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Emilio Pansa	3.593.296	36,78	3.593.296	36,78
Eduardo Lessa Pansa	847.033	8,67	847.033	8,67
Ricardo Lessa Pansa	1.517.234	15,53	1.517.234	15,53
Andréa Cristina Lessa Pansa Scalon	847.033	8,67	847.033	8,67
Laura Lessa Pansa	847.033	8,67	847.033	8,67
Jadwiga Cichon Pansa	2.118.071	21,68	2.118.071	21,68
Total TRIPTO PARTICIPACOES LTDA	9.769.700	100	9.769.700	100
Gabriela Pansa Scalon	652.650	50	652.650	50
Mariana Pansa Scalon	652.650	50	652.650	50
Total TRILOGIA INVESTIMENTOS LTDA	1.305.300	100	1.305.300	100
Robin Hermans	734.100	100	734.100	100
Total ALAGRO DO BRASIL LTDA	734.100	100	734.100	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/12/2024				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	9.930.000	75,0	9.930.000	75,0
Administradores	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho Fiscal (1)				
Ações em Tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros Acionistas	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6
Total	13.244.400	100	13.244.400	100
Ações em Circulação	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6

(1) A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/12/2023 (12 meses atrás)				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	9.930.000	75,0	9.930.000	75,0
Administradores	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho Fiscal				
Ações em Tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros Acionistas	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6
Total	13.244.400	100	13.244.400	100
Ações em Circulação	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA, conforme cláusula compromissória constante no artigo 32 de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
BARUERI – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (a “Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do ativo intangível

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados com ativo intangível de vida útil indefinida (impairment), incluindo o ágio por rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2024, o ágio por rentabilidade futura era de R\$ 12.828 mil e está divulgado na nota explicativa 10 às demonstrações financeiras individuais e nota explicativa 9 no consolidado.

Esse item foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do saldo, além da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade desse ativo intangível porque envolve julgamentos significativos em relação a estimativa dos fluxos de caixa futuros descontados, bem como, é baseada em diversas premissas e taxas de descontos que são afetadas por condições macroeconômicas e de mercado. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação da efetividade dos controles internos que suportam a avaliação da recuperabilidade do ativo intangível de vida útil indefinida (impairment); a verificação do modelo de mensuração adotado e teste dos cálculos; teste de reconciliação dos fluxos de caixa futuros com os planos de negócios aprovados pela administração da Companhia; avaliação da razoabilidade das principais premissas adotadas nas projeções, bem como a razoabilidade das divulgações relacionadas à sensibilidade das premissas significativas divulgadas nas notas explicativas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da administração da Companhia, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase

Outros Débitos – REJ – Recuperação Extrajudicial

Chamamos a atenção para a nota explicativa 11 que teve como origem a reclassificação feita das rubricas de fornecedores e

empréstimos e financiamentos, conforme divulgado nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019, sendo a natureza desta rubrica os passivos constantes no Plano da Recuperação Extrajudicial, demonstrados ao valor presente, tendo em vista a homologação do plano de Recuperação Extrajudicial.

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial ("REJ") na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Em 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano.

Em 25 de novembro de 2020 a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extrajudicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e a opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos entendeu que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extrajudicial. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o novo processo seria protocolado na 2ª Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022, por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em 28 de janeiro de 2024 a Companhia apresentou toda a documentação anteriormente solicitada pela Administradora Judicial do processo, reiterando o pedido de homologação do plano e aguarda a decisão do Juízo. Em função do novo plano, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em 19 de março de 2025 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que o processo nº. 1001193-63.2022.8.26.0260 da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª Região Administrativa Judiciária da grande São Paulo homologou o plano de recuperação extrajudicial em sentença proferida no dia 18 de março de 2025.

Até o encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não foi possível mensurar e eventualmente reconhecer os possíveis efeitos contábeis em vista da homologação, tendo essa ocorrida em 18 de março de 2025. A Administração da Companhia e sua controlada estima que tais efeitos, se houverem, não trarão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2025.

HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES SS – EPP
CRC 2SP 034.257/O-4

MARCOS BARBOSA HENRIQUES
CRC 1SP 258.019/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao art.27 §1º inciso VI da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Mario Luis Croffi - Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao art.27 §1º inciso V da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Mario Luis Croffi - Diretor Comercial